



Isabel Cristina Silva Marques Paltrinieri

“QUEM TEM OFÍCIO TEM BENEFÍCIO”
A rede de proteção social privada em
Furnas Centrais Elétricas S.A.

Dissertação de mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Serviço
Social da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre em Serviço Social.

Orientadora: Profª. Inez Terezinha Stampa

Rio de Janeiro
julho de 2010



Isabel Cristina Silva Marques Paltrinieri

“QUEM TEM OFÍCIO TEM BENEFÍCIO”
A rede de proteção social privada em
Furnas Centrais Elétricas S/A.

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-Graduação em Serviço
Social da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Profª. Inez Therezinha Stampa
Orientadora
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profª. Andreia Clapp Salvador
Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profº. Serafim Fortes Paz
ESS/UFF - Niterói

Profª. Monica Herz
Vice-Decanato de Pós-Graduação
CSS - PUC-Rio.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Isabel Cristina Silva Marques Paltrinieri

Graduou-se em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, em 1997. Especializou-se em Gestão da Qualidade pela Universidade Cândido Mendes, em 2000. É Assistente Social e Gerente da Equipe de Serviço Social da CAEFE - Caixa de Assistência dos Empregados de Furnas e Eletronuclear. Atua há mais de treze anos no Serviço Social na esfera do trabalho / empresarial.

Ficha Catalográfica

Paltrinieri, Isabel Cristina Silva Marques

“Quem tem ofício tem benefício” : a rede de proteção social privada em Furnas Centrais Elétricas S.A. / Isabel Cristina Silva Marques Paltrinieri ; orientadora: Inez Terezinha Stampa. – 2010.

107 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2010 .
Inclui bibliografia.

1. Serviço social – Teses. 2. Trabalho. 3. Classe trabalhadora. 4. Direitos sociais. 5. Cidadania. 6. Proteção social privada. I. Stampa, Inez Terezinha. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

Aos meus amores Júlia e João Luís,
que me fazem seguir sempre em frente.

Ao meu marido, André Luís,
meu grande companheiro das dores e delícias da vida.

A minha mãe Neusa, guerreira,
pelos ensinamentos e inspirações.

Agradecimentos

À professora Inez Stampa, pela presença acolhedora ao me orientar, incansável no apoio e nas interlocuções ao longo desta jornada.

À professora Andréia Clapp, que através de seus ensinamentos e discussões me ajudou a enxergar um novo horizonte em relação à minha atuação profissional, além da participação na Banca Examinadora.

Ao professor Serafim Paz, grande incentivador no embarque nesta jornada, cuja generosa contribuição e estímulo foram um verdadeiro presente na minha vida profissional, além da participação na Banca Examinadora.

A “minha” equipe de Serviço Social da Caefe, pelo apoio e amizade em todas as horas.

A Martha Lessa, ex-diretora da Caefe, que apoiou e sustentou na instituição meu retorno ao meio acadêmico.

Aos professores do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, pelo crédito e pela acolhida.

Aos funcionários do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, em especial à Joana, pela eficiência e atenção.

A minha família, que sempre apoiou e acreditou nas minhas escolhas.

A minha querida amiga Tânia, grande assistente social, pelo suporte fraternal e pelas constantes e divertidas interlocuções.

Aos trabalhadores de Furnas, da Fundação Real Grandeza e da Caefe, pela disponibilidade em participar desta pesquisa.

Resumo

Paltrinieri, Isabel Cristina Silva Marques; Stampa, Inez Terezinha (Orientador). **“Quem tem ofício tem benefício”. A rede de proteção social privada em Furnas Centrais Elétricas S.A.** Rio de Janeiro, 2010. 107p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem por objeto de análise a rede de proteção social aos trabalhadores alocados na iniciativa privada. Objetiva desvelar os elementos de influência de tal rede sobre a construção das concepções de direitos sociais e cidadania por parte destes trabalhadores, na atualidade. Com o processo de retração do papel do Estado como provedor da assistência ao trabalhador, as empresas, através dos “benefícios” que compõem suas redes de proteção social privada, vêm suprindo esta lacuna. Tal movimento reafirma o conceito de cidadania regulada, na medida em que somente os seletos grupos de trabalhadores contemplados por tais benefícios têm acesso à saúde, alimentação e educação, em níveis considerados dignos e de qualidade. Paralelamente a este processo, constata-se, de um modo geral, o sucateamento dos mecanismos de prestação de bem estar social à população, especialmente em relação à saúde e à educação. Baseado em levantamento documental e bibliográfico, bem como em pesquisa de campo exploratória, que contou com uma amostragem de trabalhadores do sistema de Furnas Centrais Elétricas, o estudo demonstrou que as concepções sobre direitos sociais e cidadania, por parte dos trabalhadores pesquisados, sofrem influências da rede de proteção social privada à qual têm ou não acesso. Contudo, das entrevistas emergiu outro ponto de influência significativo, que diz respeito à fragmentação da “classe-que-vive-do-trabalho”, no universo pesquisado, que estabelece uma estreita ligação com o acesso daqueles trabalhadores aos “benefícios” disponibilizados pela empresa. Outro ponto relevante, apontado pelo estudo, diz respeito às fragilidades de organização destes trabalhadores, na atualidade, para que tais “benefícios” sejam de fato considerados como direitos conquistados e não como benesses ou mecanismos de formas de gestão empresarial com o objetivo de atingir maiores níveis de produtividade e de consenso.

Palavras-Chave

Trabalho, Classe Trabalhadora, Direitos Sociais, Cidadania, Proteção Social Privada.

Abstract

Paltrinieri, Isabel Cristina Silva Marques; Stampa, Inez Terezinha (Advisor). **“Who has craft has benefit”. The private network of social protection in Furnas Centrais Elétricas S.A.** Rio de Janeiro, 2010. 107p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work aims to analyze the social protection network of the private initiative workers. It has also as its objective to reveal some elements of influence of this network on the construction of the conceptions of social rights and citizenship by the workers. With the process of retraction of the State as a supplier of assistance to the worker, private companies, through the “benefits” that compose its nets of private social protection, are supplying this gap. This process reaffirms the concept of regulated citizenship in the sense that just a selected group of workers is contemplated for such benefits - and only this group has access to quality health, food and education. At the same time it is possible to point out the trashing of the mechanisms of the welfare state, especially in the cases of health care and education. Based in a documentary and bibliographical survey and also in a field research with a sampling of the workers of the Furnas Power Plants System, Brazil, this study demonstrated that the conceptions on social rights and citizenship, on the part of the searched workers, suffers influences from private network of social protection. However, the interviews had demonstrated another significant influence: the spelling of the “class that lives of the work” what establishes one strong linking with the access (or no access) of the works to the “benefits” of the company. Another interesting point is the fragility of organization of these workers in the present time. Because of this, these “benefits” are not considered rights but instead favors or mechanisms of enterprise management with the objective to reach greater consensus and productivity levels.

Keywords

Work, Working Class, Social Rights, Citizenship, Private Social Protection.

Sumário

1. Introdução	13
2. A rede de proteção social ao trabalhador na iniciativa privada	20
2.1. Furnas e Caefe – referências empíricas para a pesquisa	20
2.2. Caminhos e descaminhos da rede de proteção social aos trabalhadores no Brasil	24
2.3. Os nexos entre políticas sociais, direitos sociais e cidadania	30
3. Os benefícios e seus significados para o trabalhador	49
3.1. Caracterização da rede de proteção social privada ao grupo de trabalhadores estudados	49
3.1.1. Empréstimo Social	51
3.1.2. Cartão Alimentação	57
3.1.3. Auxílio Funeral	61
3.1.4. Programa de integração	66
3.2. Breve histórico da constituição dos benefícios no universo da pesquisa	72
3.3. Percepção dos trabalhadores sobre os benefícios que compõem a rede de proteção social privada em Furnas	80
4. Quem tem ofício realmente tem benefício?	87
4.1. Como se compõe a classe trabalhadora em Furnas e empresas subsidiárias	87
4.2. Classe trabalhadora – a questão da hifenização do trabalhador	93
5. Considerações Finais	99
6. Referências Bibliográficas	105

Lista de gráficos

Gráfico 1 - Comparaçao entre benefícios prestados como empréstimo e doação, no exercício de 2009	53
Gráfico 2 - Comparaçao percentual entre empréstimos e doações, do benefício empréstimo social, no exercício de 2009	54
Gráfico 3 - Representação do cartão alimentação por condição cadastral – ano de 2009	59
Gráfico 4 - Comparaçao entre empréstimos e reembolsos prestados pelo auxílio funeral no exercício de 2009	65
Gráfico 5 - Participação em atividade específica do programa de integração - ponto de encontro - exercício de 2009	69
Gráfico 6 - Proporção da distribuição financeira dos benefícios da Caefe	71

Lista de tabelas

Tabela 1 – Valores do benefício Empréstimo Social – janeiro a dezembro de 2009 – empréstimos e doações	53
Tabela 2 – Dados sobre o cartão alimentação	58
Tabela 3 - Representação do volume de prestações do auxílio funeral exercício de 2009	64
Tabela 4 - Atividades, localidades e custos do programa de Integração	70
Tabela 5– Distribuição financeira, por benefício, no ano de 2009	71
Tabela 6 - Panorama das remunerações por condição cadastral	87- 88
Tabela 7 – Distribuição dos trabalhadores por condição cadastral e idade	88
Tabela 8 – Distribuição dos trabalhadores por gênero	89

“Você deve notar que não tem mais tutu
e dizer que não está preocupado
Você deve lutar pela xepa da feira
e dizer que está recompensado
Você deve estampar sempre um ar de alegria
e dizer: tudo tem melhorado
Você deve rezar pelo bem do patrão
e esquecer que está desempregado
Você merece, você merece
Tudo vai bem, tudo legal
Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé
Se acabarem com o teu Carnaval?
Você deve aprender a baixar a cabeça
E dizer sempre: ‘Muito obrigado’
São palavras que ainda te deixam dizer
Por ser homem bem disciplinado
Deve pois só fazer pelo bem da Nação
Tudo aquilo que for ordenado
Pra ganhar um Fuscão no juízo final
E diploma de bem comportado
Você merece, você merece
Tudo vai bem, tudo legal
Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé
Se acabarem com o teu Carnaval?
Você merece, você merece
Tudo vai bem, tudo legal
Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé
Se acabarem com o teu Carnaval?”

Comportamento Geral, Gonzaguinha, 1973.